



O **Benfica** venceu o campeonato mas foi o **Sporting** quem recebeu o convite da **UEFA** e do "**L'Équipe**"

O **Benfica** já ganhou duas vezes e o **FC Porto** outras duas. É a Taça/Liga dos Campeões, que alimenta paixões em toda a Europa. E que começou há 55 anos. Por obra e graça de um jornalista francês do "**L'Équipe**".

Jacques Ferran foi enviado especial ao campeonato sul-americano dos campeões, em Santiago do Chile, no ano 1948. O **Vasco da Gama**, campeão carioca, ganhou a primeira edição a outros seis clubes e Jacques Ferran elogiou a competição de tal maneira que aconselhou um módulo igual na Europa. O director do "**L'Équipe**", Gabriel Hanot, apresentou a ideia à UEFA numa carta em Dezembro de 1954 mas esta recusou, argumentando que estava mais preocupada com um campeonato de selecções, já existente na América do Sul desde 1916.

**Gabriel Hanot** insistiu na ideia e a UEFA deu-lhe então carta branca para planificar o que quisesse. Foi aí que o "**L'Équipe**" tomou as rédeas da Taça dos Campeões Europeus, com jogos na quarta-feira à noite. A **UEFA** só foi tida e achada no primeiro congresso, em Viena, a 2 de Março de 1955. A ideia do "**L'Équipe**" para a edição inaugural da Taça dos Campeões era reunir os melhores clubes da Europa, que não necessariamente os campeões (Anderlecht, Aarhus, Djurgardens, Milan, Real Madrid, Stade de Reims e Rot-Weiss Essen), mas sim aqueles que arrastavam mais pessoas ao estádio nos respectivos países (Partizan, MTK Budapest, Servette, Hibernian, Gwardia, Rapid Viena, PSV Eindhoven e Saarbrücken).

Foquemo-nos agora em Portugal, o 16.o país convidado para a Taça dos Campeões. O

Benfica foi o campeão nacional em Abril de 1955, num título decidido aos 86 minutos da última jornada por um golo de João Martins, do **Sporting**. Ao Belenenses (2-2), que só perdeu esse campeonato por diferença de golos. O "L"Équipe", com a bênção da UEFA, convidou então o Sporting, e não o Benfica. Por força do passado, e não apenas do presente.

É nestas circunstâncias que Sporting e Partizan entram na história do futebol europeu com o primeiro jogo na Taça dos Campeões. Como ainda não havia as jornadas europeias, tal como hoje se apresentam, eram os clubes que combinavam entre si os dias dos jogos e informavam a UEFA. O 4 de Setembro de 1955 foi a data a que chegaram a acordo Sporting e **Partizan** para o jogo da primeira mão. Que se disputou no Jamor, uma vez que o Estádio José Alvalade estava mergulhado em intensas obras.

Sob a arbitragem do francês Harzic, as duas equipas jogaram da seguinte forma:

SPORTING: Carlos Gomes; Caldeira e Galaz; Barros, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travaços e Quim.

PARTIZAN: Stojanovic; Belin e Lazarevic; Borozan, Zebek e Pajevic; Valok, Bobek, Milutinovic, Mihailovic e Herceg

Marcadores: 1-0, Martins (14"); 1-1, Valok (45"); 1-2, Milutinovic (46"); 2-2, Quim (58"); 2-3, Bobek (73"); 3-3, Martins (78").

Curiosidade: João Martins, o homem que deu o título de campeão português ao Benfica, assinou o primeiro golo da Taça dos Campeões. E ficou conhecido como o sexto violino.

*In ionline*